

NORTISTA

IMPACÇÃO E EFICINAS
Rua Silva Jardim, 13
PUBLICAÇÃO SEMANAL.

REDACTOR—CHEFE
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS
Annual 10\$—
Semestral 6\$—
Numero avulso 200 réis

PELO PIAUHY INTEGRIDADE TERRITORIAL TUTOYA

NIX

Vamos hoje ligeiramente descrever o territorio contestado e comprehendido entre as barras das Canarias e Tutoya, territorio que sendo piauhyense como temos provado até a evidencia, federalmente acha-se sob o dominio do Piauhy, exercendo legitimamente o Maranhão a acção de facto.

15 Leguas de littoral

As 15 leguas que vão de Canarias a Barração prefazem as 18 descriptas em todas geographias etc. tempo em que os nossos litoraes com o Ceará eram pelo rio Assu. isto é, pela barra da Barração.

Piauhy, cujo territorio é de 10000 kilometros quadrados, limitado por um rio que forma 15 barras, não podia ficar no littoral sem littoral.

As 15 leguas que sempre pertenceram ao Piauhy e das quaes o Maranhão quer possuar-se, são sufficientes para abrir as portas à navegação, ao progresso.

Nessas 15 leguas de littoral acham-se comprehendidas as seguintes barras:

- I Canarias
- II Cajú
- III Melancieiras ou Carrapato
- IV Meio
- V Tutoya.

As 15 barras ou antes cinco portas largamente abertas para o oceano e por onde entrava de facto o desenvolvimento commercial e industrial de que tanto precisa o Piauhy.

As 15 barras formadas pelo delta do Parnahyba, são preciosas fontes de producção largamente sobre as aguas piauhyenses do caudal do rio, e assim denominadas:

- 1 Poldros
- 2 Reducto
- 3 Santa Cruz
- 4 Cabore
- 5 Dona Anna
- 6 Eguns
- 7 Poldros
- 8 Canarias
- 9 Manguinho
- 10 Cardoso
- 11 Desgraça

- 12 Guapá
- 13 Urubá
- 14 Corotá de dentro
- 15 Jaburá
- 16 Cajú
- 17 Desgraçinha
- 18 Carrapato
- 19 Grande do Paulino
- 20 Melancieiras
- 21 Caueiro
- 22 S. Bernardo
- 23 Igoronhon
- 24 Caieira
- 25 Papagaio
- 26 Enforcado
- 27 Carrapatinho
- 28 Corotá
- 29 Tomba das aguas
- 30 Passaros
- 31 Barração

Além destas ilhas existem muitas outras pequenas. O notavel piauhyense, David Moreira Caldas, que percorreu em 1867 todo o rio Parnahyba até a Larra da Tutoya, por ordem do então Presidente da Provincia, dr. Luna Freire, disse no seu minucioso relatório que apresentou: — «Em todo o delta do rio Parnahyba, existem de 60 a 70 ilhas, entre maiores e menores; habitaveis e inhabitaveis; a mais vasta dellas é a ilha Grande de Santa Izabel.»

A respeito encontramos no Estado do Maranhão de 1896, publicado pelo sr. José Ribeiro do Amaral, á pag. 40 o seguinte: «No delta do Parnahyba, entre 2 g. 60 s. e 3' de Lat. S. encontra-se uma multidão de ilhas, maiores umas, menores outras, quasi todas habitadas, as quaes pela sua disposição formão as barras das Canarias, do Meio, do Cajú, do Carrapato, e da Tutoya. Dessas ilhas são mais conhecidas as seguintes: Canarias, á margem esquerda do rio Parnahyba, situada junto á barra do seu nome, com uma superficie de cerca de 140 kils; ilha dos Poldros ao N da precedente, da qual se separa por um dos braços do Parnahyba, ficando na sua foz a barra do Meio; a do Cajú, entre as barras do seu nome e das Melancieiras ou do Carrapato, a O. da do Meio com uma superficie presumivel de 135 kils; das Melancieiras, do Caueiro, Ilha Grande do Pau-

lino, a O. da do Cajú e entre as barras das Melancieiras e da Tutoya; do Jaburá, ao S. da do Cajú, banhada pelas aguas das bahias de Martillo e S. Bernardo; Igoronhon 3 millias ao S. da do Caueiro; do Papagaio, ao S. da Ilha Grande do Paulino; ilha das Aguas, formada pelo rigrape de Santa Cruz, cortada ao meio pelo do Guirindó, que communicando-se com o rio das Canarias e o da Tutoya, forma a ilha do Meio.»

Pela simples e verdadeira descripção que fica feita do territorio, cuja posse contestamos ao Maranhão, verão os leitores qual a sua grandeza e importancia. Não é preciso encrencelas:

trata-se de incorporar ao Piauhy 15 leguas de littoral arrebatadas pelo vizinho Estado do Maranhão, achando-se nellas encrevadas cinco barras, entre estas uma das maiores e principais do norte do Brazil, dezenas de ilhas, entre as quaes muitas de grande superficie, productivas e criadoras, e quasi todas habitadas.

E' pela restituição desse territorio que o NORTISTA desde a sua fundação batalha, e não se ntiugue ainda desfallecido na luta, pois que diariamente apparecem novas e importantes fontes de documentos, opiniões valiosas e competentes no assumpto proclamação a nossa soberania no referido territorio.

Apparelhados para terçar as armas de combatentes em prodeste querido torção onde nascemos, não poupamos sacrificios nem trabalhos, como temos dado exuberantes provas, para conseguirmos o nosso desiderato.

Piauhyenses! Lede com attenção a nossa descripção e admirai a enormidade do estulto de que estamos sendo victimas e depois unidos, façamos a sua reivindicação.

O Piauhy não deve por mais tempo continuar despojado das suas extensas barreiras atlanticas, das ilhas que lhe pertencem, e das cinco penhas que nos franqueiam a civilização e o progresso.

Representantes federaes e estações, imprensa, governador, intendencias e povos do Piauhy, trabalhai pela santa causa da integralisação do nosso territorio usurpado, que a victoria caberá ao nosso querido Piauhy.

BISPADO NO PIAUHY

N. 12

Sobre os trabalhos que se fazem para um bispado naquelle Estado, que muito floresce, escreve-nos, pessoa habilitada, da Parahyba:

«Desde o anno passado levantou se neste Estado do Piauhy o grandioso tentamen da creação de um bispado.

Acceto nesta cidade com verdadeiro entusiasmo pela população, foi por alguns de seus habitantes manifestada a idea, no caso de realizar-se tal empreendimento, de convergirem os esforços para que a sede do bispado fosse nesta cidade da Parahyba, resolvendo-se agir desde logo nesse sentido.

Desde então, não foi mais esquecida a conveniencia de ser aqui a sede episcopal, caso fosse concedido ao Estado o beneficio da instituição de um bispado.

Hoje é para nós um facto a creação de um bispado no Piauhy, assim como em outros Estados menores em territorio e com inferior importancia commercial e industrial.

Parece-nos tambem fóra de duvida que a sede do bispado sera estabelecida nesta cidade, pois devido aos esforços de seus habitantes e o que mais admira numa epoca em que tudo é descrença, esta quasi realisada a acquisição de dois sobrados magnificos, magnificos predios de tres pavimentos, ambos de mais solida construcção e de grandes e vastas accomodações, que perfectamente se prestam e com toda franqueza, para residencia episcopal e installação do seminario, os quaes serão offerecidos para fins.

A igreja matriz, contigua aos predios acima descriptos, e pode-se dizer sem receio de contestação, a melhor do Estado, templo imponente e magestoso, que tambem será offerecido para cathedral.»

Do «Apost.», do Rio de Janeiro, de 8 de Janeiro de 1899.

ASSIGNATURAS
DE
PIAUHYENSES ILLUSTRÉS
POR
MIGUEL BORGES
IV
PADRE MARCOS DE ARAUJO COSTA.

«Offerecida ao Illm. e Exm. Sr. coronel Francisco José de Araujo Costa, — em homenagem as suas altas virtudes. —

Marcos de Araujo Costa, filho legitimo do Ouvidor Marcos Francisco de Araujo Costa, portuguez, que fez parte das juntas do governo interino do Piauhy, de 1784 e 1786, e de sua mulher D. Maria Rodrigues de S. Anna, oriunda de uma das familias mais distinctas da provincia — nasceu em Oeiras, em 1780.

Descendente de avós illustres e assaz abastados, elle recebeu, apesar do grande atrazo em que então se achava a instrucção publica no Piauhy, uma educação esmerada como permittião os recursos de seus pais.

Tendo-se preparado no que diz respeito a instrucção primaria, na propria casa paterna, sob a immediata e zelosa direcção de seus extremos progenitores, e revelando desde os seus primeiros annos, possuir uma intelligencia fecunda e pouco vulgar, elles o mandaram ainda muito moço, para a villa do Assu, afim de estudar preparatorios em um collegio que alli fundado e dirigia o intelligente e muito illustrado Dr. Manoel Antonio de Andrade, que passava, naquelles tempos pelo primeiro latinista do bispado de Pernambuco.

Terminados os seus estudos de preparatorios no importante collegio do Assu, o joven e talentoso piauhyense partiu para o Reino de Portugal com a intenção de dedicar-se á Igreja; — e applicando-se afim aos estudos ecclesiasticos, para os quaes mostrara sempre a mais decidida vocação, obteve em breves tempos uma nova serie de triumphos, — triumphos que só se conquistam pela intelligencia e applicação aos estudos; — e concluindo com a maior felicidade, dentro de poucos annos, a sua ordenação, regressou sem demora ao seu paiz natal, onde o distincto piauhyense vio-se desde logo cercado de todas as attensões e considerações de que era merecedor, pelas suas muitas virtudes e notavel illustração.

D. Yayá Moraes

Passamos para nossas colunas as benevolas phrases de condolencias com que o decano da imprensa piauihyense...

Noticias

Falleceu na cidade da Parnahyba, a 30 do mez passado, a infatigavel senhorita d. Yayá Moraes.

A mallograda moça era um dos mais graciosos e estimados ornamentos da sociedade parnahybana.

A Orphãzinha

Pobre criança, já ao desportar a vida Nesta existencia de illusão facieira...

Já não tens mãe, já não tens mãe, coitada. Sumiu-se tudo no vulto da morte...

Parnahyba-Maio 1901

João Vieira Pinto

A Alemanha e a America

Referem telegrammas de Berlin q' se diz em circulos politicos que o imperador Guilherme pensa em adquirir a sua população...

Aula Nocturna

Do nosso illustre amigo Estevão de Medeiros, recebemos a seguinte missiva:

Illustrada Redacção

Logo que se viu a noticia que acesos no theatro a abertura da aula nocturna para adultos...

Os que se tinham dignos de comparecer a aula, não tendo com o que não fôr a obrigação de comparecer...

Estevão Medeiros

AGRADECENDO

Ao «Novel», apreciado jornalzinho que se publica na cidade de Picos, do Estado do Maranhão...

Falleceu em Mirader, no Estado do Maranhão, a exm. sra. d. Anna Fertes Castello Branco...

Casada ha tres mezes e bem roça ainda a illustra extinta era um dos brilhantes ornamentos da sociedade miradense.

Al seu desventurado esposo e a toda sua numerosa familia apresentamos nossos pesames.

Falleceu hontem nesta Cidade o encaixado Porphirio Vaz Fontenelles, chefe de numerosa prole...

PERFIL

Esse teu corpo, ó flor, teu porte altivo, Teus grandes olhos, teu sorriso, ó santa, Esse teu rosto que aos d' mais suplantava...

Tudo quanto por ti me faz extivo, Tu o quanto por ti me faz extivo, E a tua voz que me fascina e encanta...

Tu me desprovas, mas en te amo tanto Qual um justo no altar adora um santo, Mulher, eu te amo com paixão bem louca...

E essa paixão que me domina e mata Ha de só eror em ti, mulher ingrata, Quando um meu bojo te estiver na bocca!

Maio, 1900.

H. A. M.

A MINHA VIDA

Do distincto amigo C. Guimarães.

Tor a gente um thesouro inexgotavel, E miseria sempre soffrer sem conta, Saber que sempre o sol quando desponta...

E em trevas viver vi la insupportavel, Sentir da villa sociedade a affronta, E a nossa alma fraca nem sequer ponta...

Olhar em redor, triste e dolorida E ficar mirando a sombra querida Do aquiem que já passou, e o tormento...

Com que me amara do lado na infância, Esse que do amor puro é o sobeito, Tese que é um filho, que é o meu irmão...

A cidade de Cidades no Parna foi escolhida para sede da concentração das forças do 1º districto indiar.

Achase nesta cidade o sr. Emilio Juras, representante da importante casa commercial de Herbert Dickinson, de Huddersfield, Inglaterra.

Por telegramma particular soube-se da nomeação do nosso amigo Miguel Ferreira Carvalho para 1º Escripturario da Alfandega desta cidade.

SOTURNO

Fugam de mim as festas, e o clarido Dos prazeres, com ellas já clabora, Quo hoje em meu peito um coração...

Pelas garças do amor, seduzo e chora, Que não quero mais o meu amado, Comagostava de osentar outrora...

Tudo o que vejo é solidão, e o meu, E dentro em mim só me vejo suspirar, Mas a ventura existe e está a procurar.

Nosso sorriso cariñoso, ameno, Que ella me atrai e me suscita a aspirar, O perfume do amor, subtil e venoso!

H. F. Costa.

PELO THEATRO

Estreou se hontem nesta cidade a Companhia Dramatica, dirigida pelo actor Vieira Xavier, com a peça em 3 actos...

Não são estas as verdadeiras noças de apresentação, Não ha publico com mais intelligente e familiarizado...

Nem tão pouco nos papeis de imcertancia secundaria avaliam-se dotes artisticos ou pelo menos se advinham.

Gaspar Cacete (Caetano Alves) e Thomaz (Vieira Xavier), duas verdadeiras encarnações do comico...

Resta-nos fallar do conjunto e dizer algo sobre a afinação, Se aquelle não é tão perfeito...

Terça-feira subiu a scena levado pela mesma companhia o importante drama em cinco actos...

O Parallelo é assaz conhecido no mundo theatral europeu e brasileiro...

Faz parte do repertorio do genial artista portuguez Antonio Pedro que nos drams atrevido...

O que não nos guiamos fazer no espectáculo passado, foi-nos permitido no de terça-feira...

Os srs. Caetano Alves e Vieira Xavier foram admiraveis na interpretação de Jernymo Peyrás e Silverio Durye...

ressa); o sr. Deodéciano deu-nos um perfeito mestre-escola de aldeia e o sr. Claudino de Oliveira foi como sempre natural e sympathico...

Os mais sahiram-se regularmente, E de lamentar que o theatro estivesse quasi vazio...

Ocorrem-nos agora do espectáculo de quinta-feira pelo grupo dramatico de que fazem parte os artistas G. Sepulveda e Adelina Tavares...

Foi um espectáculo variado, mas de uma variedade tão fina que nada deixou a desejar...

Sabiu o panno com a representação da delicada peça, verdadeira joia theatral...

O sr. Sepulveda tanto soube vencer o exagero intellectual da Vivia Viegas, como mostrou-se um verdadeiro artista.

Attraído só pela sua presença sympathica a attenção do publico, d. Adelina Tavares soube, no desempenho da peça...

Intelligente como a mostrou-se uma verdadeira Sphora Illustrada.

Secuiu-se a interessante comedia - A força do sexo fraco. O sr. Sepulveda venceu afim...

D. Adelina, encantadora sob o seu vestido negro, portou-se como verdadeira artista.

Finalizou o espectáculo com a representação da graciosa comedia - Um infanticidio...

O talentoso actor e escriptor theatral G. Sepulveda, foi tão feliz no amor da sua Amélia como na execução da peça.

A graça que a envolve, a belleza do seu semblante, a elegancia do porte...

Do seu trabalho preparou um o que ao publico para o seu beneficio, que sempre realisa a peça...

Os admiradores Frederico Macho e Costinha, como sempre, alis empenharam satisfatoriamente os seus papeis.

MEDICO

OPERADOR

DR. TAQUINIO LOAES

Specialidades

Molestias dos olhos, Molestias de senhoras e vias urinarias. Em m. idos de julho achar-se ha nesta cidade...

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DO

THEZEXINA. 1

Acaba ser instalada Assembleia Legislativa, apresentando Governador humilde e meca-agent

THEZEXINA. 2

Mensagem Governador tratou que dão Tatyva.

THEZEXINA. 3

No Assmblia Estadual foram ho'e eleitos: Presidente dr. Jacinto Gayoso...

Deputado Francisco Correia escolhido leader do Governo.

Foram nomeados comissões: Padroes: Manoel da Paz, Fernando Drumond e Lyandro Silva;

Foram nomeados: Francisco Correia, Almendra Freitas e Fernando Drumond;

Foram nomeados: João Ribeiro, Tertuliano Brandão e Almendra Freitas;

Foram nomeados: Francisco Saraiva, Juscelino Campos e Antonio Guilherme;

Foram nomeados: Atino Ribeiro, Berthelino Rocha, Manoel da Paz;

Foram nomeados: Francisco Correia, João Ribeiro, Raimundo Dantas;

Foram nomeados: Borges da Silva, Almendra Freitas, Raimundo Dantas;

Foram nomeados: Francisco Correia, THEZEXINA. 7

Deputado Francisco Correia fallou hoje longamente sobre nossos direitos a todo archiepiscopo do delta do Parnahyba...

Sobral 5. Visante Saboya, Regressou de sua excursão ao Rio de Janeiro este distincto moço...

Milhares de pessoas o esperavam no aeroporto de Sobral.

Em Massangra, p. a. o. o. do seu passageiro, houve manifestação de respeito...

Centenas de operarios reunidos de de acorelhar a obra de viação...

Inauguradas na Sobral carras novos, retrab. ministro da Industria.

Sobral está em festas, pois é tumeroso o circulo de amizado e de decação que aqui conta o prestigioso e honrado moço.

SUPERSTIÇÕES

Si de uma moça soll'ica
Cui a leu.
H' q'ua d'iga
Ficou a vida solitaria
Para la capta f'oca.

Sim, senhor, fica; oh! pois
o l' quando não fica com en-
samento arr'gado ali mesmo.
algum dog meos pres n'os
th'a apañar. Não seria a pri-
meira vez.

Honny soll' qui mal y pense.

XI

Ha gente seria que cõ.
Como quem er' na verdade
Com firmeza
Que li ar' tra de aranha
Afugenta a felicidade
E a riqueza.

Ora, essa gente seria, uma de
duas: ou tem horror a limpeza,
ou mirre de amores pela bam-
brellas. Credo mesmo que deve
ser por ambas as razões. Si é
verdade o que dizem, todas os
presos todos os encarcerados
em p'ões cellulares, deviam
estar perfeitamente tranquilos
sobre sua sorte, porque ninguém
de certo se dá ao incommodo de
tr' arrancar-lhes a felicidade,
que pende no carcere de todos
os lados da prisão, na forma
aíã extravagante, de teias de
aranha.

No entanto, eston convencido
de que todos os presos
dariam de bom grado uma per-
na ao diabo, si quem acredita
na felicidade que os gera quizesse
pôr-se para o logar del'es.
tudo elles p'ra o meio da rua.

P

O que devemos dar a
nossas filhas?

Eis o que um jornal americano res-
ponde:

Diz-lhes uma instrução elemental
e ensina-as a preparar alimentos
substanciosos, a lavar, engomar, re-
comendar meias, e a fazer sua propria
roupa.

Ensina-as a fazer pão e explica-
lhes que uma boa cozinha tira muito
dinheiro da botica.

Fazem-as bem entender que um mil
reis é um mil reis e que só sabe eco-
nomisar quem gasta menos do que ga-
nha.

Mostram-lhes que um vestido de chita,
que se pagou, assenta melhor que um
de seda fiado.

Informam-as de que rosto são e cheio
vale mais do que cincuenta bellezas
languidas e caçadas do bailes e theatros.
Deixam-as fazer suas compras e av-
rigatar si o delito corresponde ao cre-
dito.

Educam-as independentes, briosas,
activas e verdadeiras.

Convençam-no tempo proprio, de
que o melhor um operario humilde,
sem fortuna e em sua roupa de barol,
do que o plágio q'bre e caloroso.

Fazem-as trabalhar no quintal e co-
nhecer os segredos da natureza.

Si p'berdes compor as despesas,
deixam-as aprender musica, pintura e
outras bellas artes, porém de menor
importancia.

Ensinam-lhes que um passaro a pe-
nito mais aulay do que de burro,
e que as flores do campo e da floresta
são seus encantos para não serem des-
prezadas.

Ensinam-as a desconfiar das appare-
ncias, e bem imprimir suas pulcra e
proprias.

Convençam-as de que a felicidade no
matrimonio não depende de luxo e de
de fortuna, porém de respeito e de con-
fiança que os esposos devem ter um
para com o outro; pois que isso envol-
ve o prazer e o contentamento do lar.

Si tudo isso ensinarem as nossas fi-
lhas, e as fizermos bem comprehender,
podem sem receio deixal-as no mundo,
certo de que tiverão uma vida modesta,
próspera e feliz.

(Ext.)

O CULTIVO DA

MANICÓBA

ADITAMENTO

Depois de tr' escripta esta
parte do meu trabalho veio-me
as mãos a traducção da obra de
H. Sauter - Agricultura tropi-
cal, vol. 2 - na parte relativa
a esta planta.

Por ser curiosa e de grande
interesse a noticia do ill'itre
agente, e confirmar as in-
formações que sobre a manicóba
publiquei na imprensa (A
Republica) da Fortaleza, trans-
lado para aqui alguns trechos
da obra citada:

A berracha ou gomma elasti-
ca existe em o succo leitoso,
engulido e secco, extrahido de
diferentes qualidades de arvo-
res e arbustos pertencentes, de
preferencia, as familias das Euphor-
biaceas, Moracias, Alocas-
taceas, Apocynaceas, Asclepiada-
ceas e Papayaceas.

Muitas outras familias possu-
em especies com seiva leitosa;
mas nem sempre esta seiva con-
tem berracha, e quando assim
acontece, é em tão diminuta
quantidade, que não vale a pena
explorá-la. Pode-se estabelecer
como regras quasi sem excepção,
que as plantas de seiva lei-
tosa da zona temperada são tão
pobres de berracha que não po-
dem ser tomadas em considera-
ção na exploração de este artigo.

So nas zonas tropicaes e semi-
tropicaes se encontram plantas
que, sob este ponto de vista,
dão um resultado economico.

Mas, mesmo nessas zonas, ha
grandes differenças, não só en-
tre as familias de plantas que
produzem berracha, como tam-
bem entre variedades da mesma
familia, em relação á quantida-
de deste producto.

A seiva leitosa, contendo berracha,
acha-se principalmente
na parte mediana da cascã da
arvore, em os vasos ou tubos
lactificos; na familia das Apocynaceas
estes vasos se ramifi-
cam até o liber.

A berracha não se acha pro-
priamente dissolvida na seiva,
mas sim suspensa nella, sob a
forma de pequenos globulos,
cujo diametro, segundo as obser-
vações de Adriani, é apenas de

1

112250 de polegada. Deixando-se
descançar o succo lei-
toso, estes globulos se separam
da parte aquosa e formam uma
especie de nata que flutua na
superfície do liquido quando este
se acha em uma vasilha de
largã dimensões na sua parte
superior, quando porém contido
em tubos ou vasos de dimen-
sões acanhadas estes globulos se ag-
glomeram formando floccos den-
tro da massa liquida.

As propriedades do succo lei-
toso são as seguintes: densi-
dade da nata de leite, cor amare-
la, mistura-se com a agua,
mas não se mistura nem com a
nophita nem com qualquer outro
dissolvent de berracha bruta.
Sua densidade varia de 1.02 a
1.11 sendo o peso especifico da
berracha bruta de 0.90. A ri-
queza em berracha contida no
succo leitoso é, como já mencio-
namos, muito variavel. O succo
leitoso que fornece a melhor

berracha, que é a do Pará, pos-
sue a seguinte composição:

Table with 2 columns: Substance, Percentage. Berracha 32, Extracto d' albumina e substancias min'raes 42, Agua 56, Total 100.

A berracha do Pará é princi-
palmente extrahida da Hevea
brasiliensis, familia das Euphor-
biaceas; de uma arvore que at-
tinge a altura de 60 pés e pos-
sue uma casca avermelhada.

Os galhos desta arvore nos-
cem quasi na base do seu tronco;
as suas folhas são tripartidas, de
forma lanceoladas.

As suas flores são insignifi-
cantes, hermaphroditas e reuni-
das em molhos soltos.

As estas flores seguem-se os
fructos envolvidos em capsulas
que contem cada uma tres se-
mentes do tamanho de uma
ameixa.

Os tiradores de berracha ex-
trahem esta indistinctamente de
uma outra arvore da especie
Hevea, bem como da Miconia
siphonoide e Miconia minor, que
egualmente vingam bem no solo
humido e quente do valle do
Amazonas.

O nome de Hevea é de data
recente; antes esta familia era
conhecida pelo nome de Siphonia.

A siphonia da Hevea se trans-
formou em Hevea brasiliensis.

(Cont.)

EDITAL

N. 9.

Alfandega da Parnahyba

Faço publico a quem inter-
ressar possa, que foram con-
demnados pelo Laboratorio
National de Analysis por con-
terem substancias nocivas á saude
os seguintes productos:

- Whisky do fabricante Rhenis-
town Bros (New York).
Manteiga - Best Irish Butter
do fabricante Burke Bros
& C (Cork Ireland).
Vinho Xerez do fabricante
Francisco de Cala (Hes-
panha).

Em 28 de Maio de 1901.

O Inspector
Antonio Ed. de Lennhoff Britto

«PATRIOTA»

Nesta typographia
compram-se desde jornal
os n.ºs 26, 27, 28 e 29.
de 1892, e os n.ºs 30 a
30 de 1893.

AVISO

PEDIDO

JONAS CORREIA & C
em liquidação, pedem
aos seus devedores que
venham com brevidade
saldar seus debitos, afim
de poderem terminar
sem grande delonga a
liquidação de sua casa
commercial.
Parnahyba, 15-3-1901

VINHOS

JOÃO EDUARDO DOS SANTOS JUNIOR

Aos meus fraguezes, apreciadores
dos afamados vinhos desse
prestigioso negociante do Porto,
prezados que acabamos de des-
pachar, uma partida das conhe-
cidas marcas:

FALERNO

SOL

GENUINO

O «Seculo» e conceituado jornal
que se publica em Lisboa,
se expressa da seguinte maneira
na respeito dos referidos vi-
nhos:

João Eduardo dos Santos Junior

Conhecem os nossos leitores
o nome deste prestigioso nego-
ciante de vinhos velhos do Porto
que é actualmente o chefe
da antiga e considerada casa
exportadora João Eduardo dos
Santos.

O «Seculo», varias vezes, tem
apreciado com palavras de toda
a justiça, o valor e superioridade
das marcas de vinhos velhos
do Porto, de João Eduardo
dos Santos, evidenciando o pres-
tigio e credito que esses vinhos
possuem nos mercados experia-
dos, occupando um lugar privi-
legiado nas casas de primeira
ordem.

O nosso collega «Comercio
do Porto» tambem se referiu
com o devido louvor áquella
respeitavel casa, escrevendo o
seguinte:

«João Eduardo dos Santos -
o proprietario da considerada
casa exportadora de preciosos
vinhos do Porto, fundada em
1845, exportando desde es a já
remota data os seus productos
para o norte da Europa, desde
1353 para o Brazil, desde 1868
para o Rio da Prata, desde 1871
para o Pacifico; finalmente, para
a Italia, Oriente e Africa des-
de 1877».

Parnahyba, 30 de Maio de
1901.

Franklin Veras & C.

FERRARIA

Acha-se á venda uma ferraria
em perfeito estado, composta do
seguinte:

- 1 machina a vapor, de força
de 10 cavallos, com transmis-
são.
1 dita, idem para serrar ma-
deira, serra circular.
1 dita, idem para o mesmo
fim, serra vertical.
1 dita, idem, serra de fita ou
de volta.
1 prensa de madeira, movida
a vapor, com parafusos de ferro
para enfardar algodão.

Quem pret'ndor dirija-se a
Manoel Thomaz, Irmão & C,
de Theresina, endereço telegra-
phico «Magú» ou a Benedicto
R: Madeira Brandão, endereço
telegraphico - Madeira - Parna-
hyba.

A SUL AMERICA

Companhia Nacional
de Seguros de Vida

A prosperidade e solidez da
Sul-America são factos inco-
ncestados. Em 31 de Dezembro
de 1900 já possuia ella fundos
de garantia no valor de.....
6.000.000\$000, dinheito realida-
do. Esta forte garantia será
annualmente augmentada.

A Sul-America tem succursaes
e agencias em todas as repu-
blicas sul-americanas e Estado
do Brazil.

Agentes e banqueiros na Pa-
nahyba - os Srs.

JONAS CORREIA & C.

A Sul America paga o va-
lor do seguro além das
entradas feitas!

«Fortaleza (Ceará), 6 de De-
zembro de 1900.

A Illustrate directoria da «Sul
America» - Rio de Janeiro.

Tem por fim a presente decla-
rar que nesta data recibí de VV.
SS. por intermedio do vossa digno
representante o Sr. Commandador

Alfredo Garcia, um cheque no va-
lor de 11-460\$, relativo á apolice
n.º 3.078, pertencente ao finado
Joaquim Leite Pinto, do Quixadá,
neste Estado, tendo eu feito este
recbimento na qualidade de pro-
curador que sou de D. Taura
da Silva Leite, parte interessada
neste seguro, como ciuva e inven-
tariante.

Portanto, expr'mo os meus sin-
ceros agradecimentos, em nome da
vossa, pela promptidão com que
VV. SS. fizeram este pagamento,
apenas ao receberem os
papeis de provas de mor-
te deste statista.

Não hesitarei em recomendar
esta Companhia a toda e qualquer
pessoa que pret'nda instituir um
seguro de vida e dirá mais que é
de absoluta necessidade que toda
a esposa, ou mãe insista com seu
marido ou filhos para empregarem
parte do seu dinheiro em um
seguro de vida na «Sul-Ame-
rica», de accordo com seus pos-
ses, podendo eu certificar por expe-
riencia propria que o seguro de
vida em geral é um grande benefi-
cio, que tem o nobre fim de insti-
tuir um peclio para os que de-
pendem do chefe da familia, cujos
deveres cessa em por sua morte.

Subscrovo me com alto estima e
consideração - De VV. SS.

Alf. V. Crd.

LUIZ DE LAVOR PAES BARRETO.

NOTA - Importancia do seguro
apolice n.º 3.078 10-000\$000

REEMBOLSO

SO dos qua-
tro annos

pagos..... 1.400\$000

11.460\$000

Reconheço verdadeira a firma
supra de Luiz de Lavor Paes
Barreto.

Dau fé, Fortaleza 7 de Dezem-
bro de 1900.

Em testemunho da verdade.

Joaquim Feijó de Mello.

«Typ. do NORTISTA»